



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Narrativas etnográficas sobre a vacinação: de que forma as emoções estão sendo mobilizadas em torno da vacina do covid-19?
<b>Autor</b>	LUIZA FERREIRA KRAMER
<b>Orientador</b>	JEAN SEGATA

Aluna: Luiza Ferreira Kramer

Vinculação Institucional: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Jean Segata

Narrativas etnográficas sobre a vacinação: de que forma as emoções estão sendo mobilizadas em torno da vacina do covid-19?

As narrativas etnográficas que compõem este trabalho fazem parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “Covid-19 no Brasil: análise e resposta aos impactos sociais da pandemia entre profissionais de saúde e população em isolamento” referente ao eixo dos idosos. É uma que ainda está em andamento na qual está sendo realizado um acompanhamento longitudinal, através de entrevistas qualitativas, com pessoas com mais de 60 anos para a escuta de suas trajetórias durante a pandemia. Com a vacinação sendo um tema em alta na discussão sobre a pandemia, este trabalho visa analisar as diferentes narrativas que são acionadas ao se referir a vacina do covid-19. Medo, esperança, confiança, risco e dúvida são categorias que aparecem de forma recorrente, marcadas pelo contexto de negacionismo científico e também por processos mais amplos como a hesitação vacinal e a cultura da imunização no contexto brasileiro. Este trabalho visa perceber os diferentes sentidos e emoções que aparecem e que constituem uma rede complexa de fatores que movem a escolha por se vacinar ou não. Tendo como referencial a antropologia das emoções (COELHO E REZENDE, 2011), que entende as emoções como sendo marcadas por contextos socioculturais, percebe-se como as emoções são acionadas nesse contexto de vacinação e movem práticas e comportamentos em saúde. Como resultados preliminares, é percebido como a categoria da esperança é acionada como forma de motivação e expectativa em relação ao futuro, a confiança aparece também na forma de evocação das experiências anteriores com a vacina e o medo pode demonstrar uma estratégia política de apelo emocional que causa incertezas e desconfiança. Entendendo a vacinação no Brasil como uma importante política pública de saúde, o estudo pretende compreender a forma com que elas devem ser feitas em articulação com contextos particulares, compreendendo os medos e os riscos que aparecem em algumas narrativas.